PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVFIEA

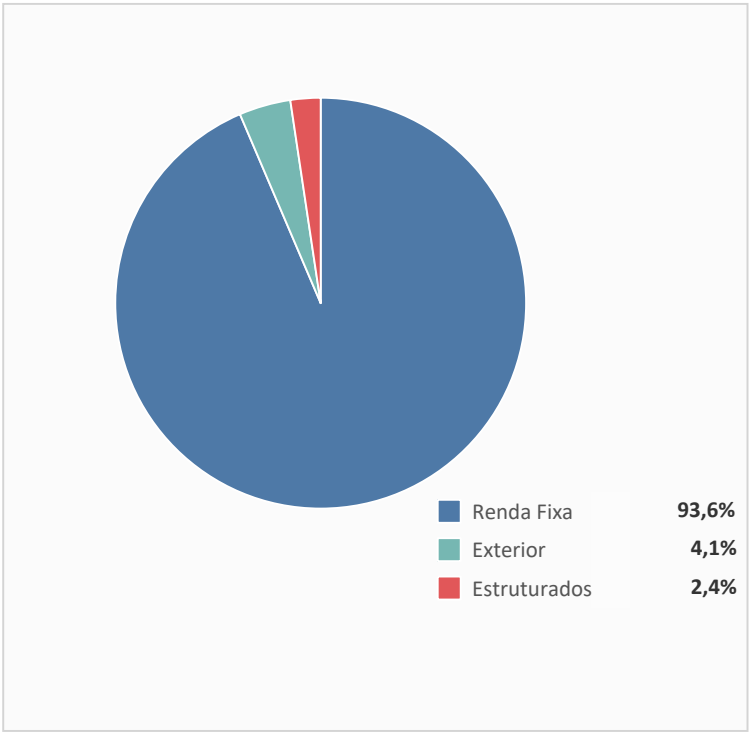
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,04%	0,37%	1,71%	-0,06%	0,85%	-0,86%	1,23%	1,73%	0,49%	1,80%	-0,87%	0,35%	**6,96%**
2023	0,61%	-0,43%	0,33%	0,95%	1,69%	1,91%	1,36%	0,24%	0,45%	-0,16%	2,21%	1,65%	**11,33%**
2024	0,51%	0,76%	0,81%	-0,33%	0,78%	0,17%	1,39%	0,82%	0,38%	0,43%	0,33%	-0,06%	**6,15%**
2025	0,83%	0,91%	0,93%	1,17%	1,15%	1,15%	1,11%	1,22%	1,24%	1,24%	1,04%	1,12%	**13,93%**
2026	1,20%	0,95%	0,75%	1,09%	1,05%	1,06%	1,14%	1,05%	0,91%	0,75%			**10,40%**

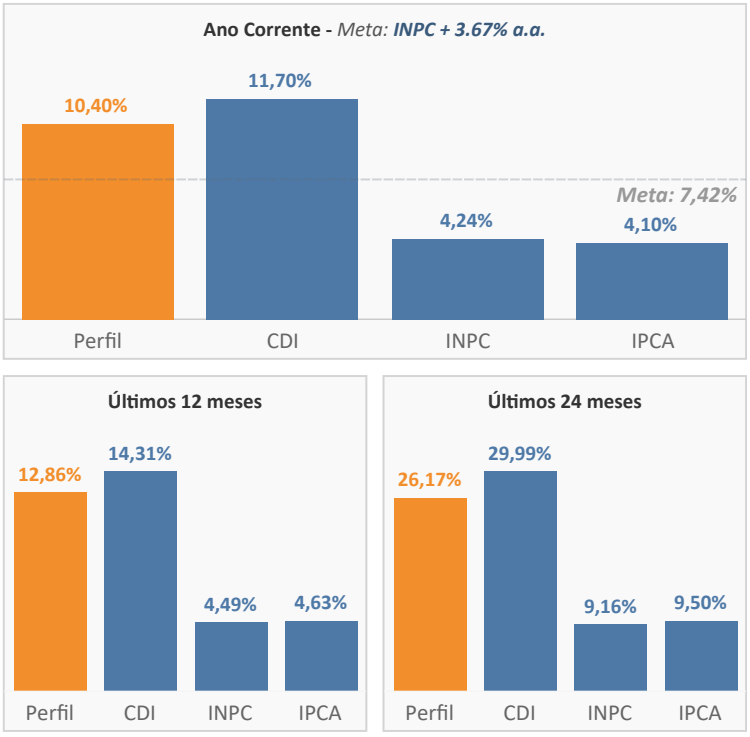
Cenário Macroeconômico Outubro de 2026

No cenário externo, a atividade americana ainda apresenta sinais de resiliência, ao passo que o mercado já precifica elevação na taxa básica de juros do país em dezembro. No Brasil, o resultado das eleições foi o principal motor de retorno. Ao passo que o mercado não apostava na vitória do atual presidente, o resultado levou os investidores a reprecificarem suas posições, apresentando rentabilidade negativa nos portfólios com mais risco. A rentabilidade dos ativos de renda fixa, foram impactadas porém, em uma menor magnitude. De forma geral, as principais detrações aconteceram nas debêntures incentivadas e emissões com grau médio de risco. Os gestores dos fundos multimercados atribuíam alta probabilidade a uma troca de governante. Contudo, após o resultado das eleições, os preços dos ativos sofreram uma desvalorização expressiva. O Fundo de Renda Fixa no exterior apresentou recuperação em relação ao mês passado, com posições em títulos americanos e seguradoras Japonesas. O resultado foi 0,93% em outubro.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

